

**ESCOLA DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO
DO JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE**

SISTEMA DA ESCOLA DE FORMAÇÃO
<http://jaboatao.escoladeformacao.com>



FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

**Curso: Estudante com Deficiência Visual: Possibilidades de Intervenções
Pedagógicas na Escola**

CARGA HORÁRIA: 10 horas MODALIDADE: EaD PERÍODO: 2º Semestre

**PARTICIPANTES: Professores do Atendimento Educacional Especializado,
Brailistas e Apoios Pedagógicos de Estudantes com baixa visão**

**FORMADORES: Ivanilton Portela Leão
Mércia Ramos de Barros**

**ESCOLA DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO DO
JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE**

SISTEMA DA ESCOLA DE FORMAÇÃO
<http://jaboatao.escoladeformacao.com>



MÓDULO 3

Pré-Braille: Requisito Pertinente para Leitura e Escrita *Braille*.

Módulo 3 de 4

OBJETIVOS

- **OBJETIVO GERAL:** Compreender as habilidades cognitivas e sensoriais do estudante com deficiência visual no contexto escolar.
- **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Analisar o uso do Pré-Braille como instrumento no desenvolvimento tátil na cegueira adventícia e na cegueira congênita.

CEGUEIRA CONGÊNITA/CEGUEIRA ADVENTÍCIA

A cegueira pode ocorrer desde o nascimento e, nesse caso, é chamada de cegueira congênita ou, ainda, ocorrer mais tardiamente, que é denominada de cegueira adventícia ou **adquirida**. Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/doencas/cegueira.htm>

SISTEMA BRAILLE

O Sistema Braille é uma escrita em relevo, constituído por 63 sinais codificados por pontos, a partir do conjunto matricial formado por 6 pontos.



NOÇÃO ESPACIAL E BRAILLE

No processo de ensino-aprendizagem do Sistema Braille, a noção espacial tem grande importância. Tanto para o aluno com cegueira congênita quanto para aquele com cegueira adquirida, é mister que ele conheça e compreenda sua posição no espaço, assim como a posição do material que está em suas mãos. Em um sentido menor, precisa ainda saber a posição exata dos pontos que escreve ou que lê no Sistema Braille. (MORAES, 2013).



TATO E A PRÉ LEITURA BRAILLE

O tato encontra-se em todo o corpo, mas há uma capacidade discriminatória mais aguda nas mãos. (ALMEIDA, 2016).



HABILIDADE MOTORA

Uma sucessão de movimentos motores amplos levará ao desenvolvimento das habilidades motoras finas, que dará ao aluno a possibilidade de analisar detalhes, bem como adquirir flexibilidade de punho e destreza dos dedos. (MEC, 2001).



PRÉ LEITURA

DEDINHO SABIDO

É um livro de pré-leitura, elaborado com o objetivo principal de preparar a criança cega para a leitura através do Sistema Braille. Nesse Caderno de Atividades, a criança cega inicia seu contato com linhas e caracteres em relevo, adquire noções espaciais no plano bidimensional e aprende a discriminar diferentes conjuntos de pontos em relevo, através do sentido tátil-sinestésico.

(PEDRAS, 1983)

DEDINHO SABIDO – OBJETIVOS

Levar a criança:

- **A se conscientizar do sentido do tato;**
- **A discriminar, pelo tato, seguimentos de linhas pontilhadas e os espaços existentes entre os mesmos;**
- **A adquirir a noção espacial de: acima, abaixo, princípio, fim e distância no plano bidimensional.**
- **A coordenar o movimento das mãos no sentido: horizontal, da esquerda para a direita, e vertical, de cima para baixo, necessários à leitura do Sistema Braille;**

(PEDRAS, 1983)

DEDINHO SABIDO – OBJETIVOS

- **A reconhecer semelhanças e diferenças entre caracteres em relevo;**
- **A trabalhar sozinha, sem ajuda imediata do professor;**
- **A seguir ordens e instruções;**
- **A adquirir prontidão para a aprendizagem do Sistema Braille.**
- **A seguir ordens e instruções;**
- **A adquirir prontidão para a aprendizagem do Sistema Braille. (PEDRAS, 1983)**

DEDINHO SABIDO

ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR

- As ordens dadas pelo professor devem ser claras e objetivas.
- Todas as atividades, são feitas, inicialmente, com a ajuda do professor.
- O trabalho independente de cada criança, só será realizado quando o professor tiver a certeza de que as instruções dadas foram bem compreendidas pelo aluno.

(PEDRAS, 1983)

DEDINHO SABIDO

ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR

- O aluno, primeiramente, executa todas as atividades sem colocar qualquer marca no caderno, usando apenas os dedos.
- O professor não deverá, de forma alguma, ensinar à criança o nome das letras, pois antes de aprender o nome das mesmas, ela deverá ser capaz de reconhecer os caracteres em relação, discriminando suas semelhanças e diferenças.
- O professor nunca deverá passar à atividade seguinte sem que a anterior esteja bem aprendida e fixada. (PEDRAS, 1983)

PRÉ LEITURA – DEDINHO SABIDO

ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR

- Se, ao terminar o Caderno de Atividade, o aluno não houver atingido os objetivos propostos, ele deverá repeti-las em um novo Caderno.
- Ao terminar as atividades do Caderno, o aluno deverá ser capaz de discriminar caracteres em relevo e de localizar posições em um espaço delimitado, num plano bidimensional. (PEDRAS, 1983)

MÃO PREDOMINANTE PARA LEITURA BRAILLE

O aluno destro desliza sobre as linhas pontilhadas com os dedos da mão direita e marca o início das mesmas com o indicador da mão esquerda. O aluno canhoto deverá deslizar o indicador da mão esquerda sobre as linhas pontilhadas, no movimento horizontal da esquerda para a direita, e o indicador da mão direita no movimento vertical de cima para baixo, tocando o final de cada linha. (ALMEIDA, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, compreendemos que o pré-braille, é de fundamental importância para que as pessoas com cegueira congênita ou adventícia, possam estimular, desenvolver e refinar a habilidade tátil motora e adquirir noções espaciais. Esta compreensão está nítida no caderno de atividades Dedinho Sabido (PEDRAS, 1983), nas suas atividades a criança cega inicia seu contato com linhas e caracteres em relevo, adquire noções espaciais no plano bidimensional e aprende a discriminar diferentes conjuntos de pontos em relevo, através do sentido tátil-sinestésico.

Nesse sentido, o pré-braille apresenta-se como requisito pertinente para o êxito na aprendizagem da leitura e escrita do sistema Braille.

REFERÊNCIAS

- **ALMEIDA, Maria da Gloria de Souza Almeida. Aprendendo pelo tato - Rio de Janeiro : Instituto Benjamin Constant, 2016.**
- **MORAES, Rachel Maria Campos Menezes. Braille e dêixis espacial: expressões dêiticas no ensino do sistema braile para pessoas com cegueira adquirida. In: Monteiro, André J. M. (Org.). Instituto Benjamin Constant. Práticas Pedagógicas no Cotidiano Escolar: desafios e diversidade. Rio de Janeiro, 2014, p. 47 – 56.**
- **Mundoeducação.uol.com/ <https://mundoeducacao.uol.com.br/doencas/cegueira.htm> . Acesso em 10/10/2020.**
- **PEDRAS, Luzia Villela. Dedinho sabido: Guia do Professor. 1ª edição de 1983. 1ª - Volume Único. MEC - CENESP - Divisão Pedagógica - Imprensa Braille - Instituto Benjamin Constant - Rio de Janeiro.**
- **PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: deficiência visual vol. 2. Fascículo IV BRUNO, Marilda Moraes Garcia e MOTA Maria Glória Batista da (Coord.), / colaboração Instituto Benjamin Constant. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2001.**

REFERÊNCIAS DAS IMAGENS

- **Slides 1 e 2** – <https://jaboatao.pe.gov.br/jaboatao-dos-guararapes/> Acesso 20/09/2020.
- **Slide 5** – <http://divisanova.mg.gov.br/josesilvestre/wp-content/uploads/2020/07/cela-braille-300x300.jpg> Acesso em 10/10/2020
- **Slide 6** – <https://www.tempojunto.com/wp-content/uploads/2019/09/um-circuito-de-obstaculos-para-estimular-a-nocao-espacial-capa-1024x1024.jpg>. Acesso em 10/10/2020.
- **Slide 7** - <http://johannaterapeutaocupacional.blogspot.com/2016/02/desenvolvimento-tatil-dos-bebes-e-dicas.html> Acesso em 10/10/2020.
- **Slide 8** - <https://pt.dreamstime.com/v%C3%ADdeos-de-arquivo-educa%C3%A7%C3%A3o-de-crian%C3%A7as-cegas-rapaz-pequeno-doente-que-aprende-escrever-o-braille-da-fonte-car%C3%A1teres-na-tabela-em-brilhante-video138202967>. Acesso em 10/10/2020.



Obrigado!!!

Núcleo/Coordenação Ed. Especial / GT - Tiflologia

